

Instituto Eurofarma

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Administradores do
Instituto Eurofarma
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Eurofarma (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Eurofarma em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras de que o Instituto Eurofarma é mantido por recursos provenientes de doações para custeio recebidas de sua mantenedora Eurofarma Laboratórios S.A. Conseqüentemente, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir



modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

Instituto Eurofarma

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo	Nota	2016	2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	427.470	470.125	Contas a pagar	8	152.847	107.106
Outros ativos		<u>38.399</u>	<u>37.189</u>	Impostos e contribuições a recolher	9	61.863	57.498
Total do ativo circulante		<u>465.869</u>	<u>507.314</u>	Salários, provisões e contribuições sociais	10	271.245	172.984
				Outras contas a pagar		<u>1.265</u>	<u>357</u>
				Total do passivo circulante		<u>487.220</u>	<u>337.945</u>
Imobilizado	6	363.080	400.710	Patrimônio líquido			
Intangível	7	<u>4.060</u>	<u>5.305</u>	Superávit acumulados		<u>345.789</u>	<u>575.384</u>
Total do ativo não circulante		<u>367.140</u>	<u>406.015</u>	Total do patrimônio líquido		<u>345.789</u>	<u>575.384</u>
Total do ativo		<u>833.009</u>	<u>913.329</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>833.009</u>	<u>913.329</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Eurofarma

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Nota	2.016	2.015
Receitas operacionais			
Receita de doações	12	10.229.170	10.515.146
Trabalho Voluntário		4.162	4.980
Despesas e receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	13	(1.593.160)	(944.326)
Despesas com projetos	14	(8.255.806)	(8.775.563)
Doações a entidades sem fins lucrativos	15	(608.786)	(516.890)
Trabalho Voluntário		(4.162)	(4.980)
Outras despesas		<u>(464)</u>	<u>-</u>
(Déficit) superávit antes das despesas financeiras		<u>(229.046)</u>	<u>278.367</u>
(Despesas) receitas financeiras		<u>(549)</u>	<u>342</u>
(Déficit) superávit do exercício		<u>(229.595)</u>	<u>278.709</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Eurofarma

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	2016	2015
(Déficit) superávit do exercício	<u>(229.595)</u>	<u>278.709</u>
Resultado abrangente total	<u>(229.595)</u>	<u>278.709</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Eurofarma

Demonstração da mutação do patrimônio líquido

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Superávit acumulado	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2015	296.675	296.675
Superávit do exercício	<u>278.709</u>	<u>278.709</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>575.384</u>	<u>575.384</u>
Déficit do exercício	<u>(229.595)</u>	<u>(229.595)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u><u>345.789</u></u>	<u><u>345.789</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Eurofarma

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Nota	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
(Déficit) superávit do exercício		(229.595)	278.709
Ajustes para:			
Depreciações		65.552	73.356
Amortizações		1.245	744
Valor residual do imobilizado baixados		<u>465</u>	<u>6.327</u>
		(162.333)	359.136
(Aumento) redução dos ativos operacionais:			
Outros ativos		(1.210)	(29.742)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Contas a pagar		45.741	(39.946)
Impostos e contribuições a recolher		4.365	7.310
Salários, provisões e contribuições sociais		98.261	22.806
Outras contas a Pagar		<u>908</u>	<u>(355)</u>
Caixa líquido (usado nas) gerado pelas atividades operacionais		<u>(14.268)</u>	<u>319.209</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de Imobilizado	6 e 7	(28.387)	(304.562)
Aquisição de Intangível		<u>-</u>	<u>(5.191)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		<u>(28.387)</u>	<u>(309.753)</u>
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		<u>(42.655)</u>	<u>9.456</u>
Saldo inicial		470.125	460.669
Saldo final		<u>427.470</u>	<u>470.125</u>
Variação do caixa e equivalentes de caixa		<u>(42.655)</u>	<u>9.456</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

1 Contexto operacional

O Instituto Eurofarma (“Instituto”), constituído em 25 de agosto de 2005 sob a razão social de Instituto Magabi, teve sua razão social alterada para a atual quando do início de suas operações em 15 de maio de 2006, mediante aprovação em Assembleia Geral Extraordinária de seu Conselho Administrativo e Diretoria.

O Instituto tem como sua principal mantenedora a Eurofarma Laboratórios S.A, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e tem por finalidade a promoção da inclusão sócio econômica e do desenvolvimento sustentável por meio de educação transformadora, executando projetos de cunhos sócio educacional, cultural e ambiental, que almejem, conjunta ou isoladamente, a melhoria de um conjunto de aspectos de vida das populações e micro regiões atendidas, na área de educação e de indicadores sociais.

O Instituto tem o prazo de duração indeterminado e sua dissolução só poderá ser efetuada por meio de decisão da Assembleia Geral Extraordinária, especialmente convocada para esse fim, quando se tornar impossível a continuação de suas atividades.

Em caso de sua dissolução social, os bens remanescentes serão destinados a uma ou mais associações ou institutos brasileiros congêneres, com personalidade jurídica, registrados no Ministério da Justiça como Organização Social Civil de Interesse Público.

Para administração de suas atividades, o Instituto possui a seguinte estrutura:

- a.** Assembleia Geral, órgão soberano de vontade social, constituída pelos mantenedores em pleno gozo de seus direitos políticos e estatutários.
- b.** Diretoria, constituída por um Diretor Presidente, um Diretor Vice-Presidente e um Diretor Financeiro. O mandato da Diretoria é de três anos, podendo qualquer um de seus membros ser reeleito.
- c.** Conselho Fiscal, constituído por três membros, eleitos em Assembleia Geral. O mandato do Conselho Fiscal coincide com o da Diretoria.
- d.** Conselho Administrativo, constituído por 5 a 12 conselheiros votantes, eleitos com mandato de 3 anos pela Assembleia Geral, sendo, após esse período, permitida a reeleição de dois terços de seus integrantes. Poderão também integrar o Conselho Administrativo, como membros extraordinários, sem direito a voto, uma ou mais pessoas cuja representatividade seja considerada relevante ao Instituto.

2 Base para preparação

(i) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras do Instituto foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de

Pronunciamentos Contábeis para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME).

A emissão das demonstrações financeiras do Instituto foi autorizada pela diretoria financeira em 16 de maio de 2017.

(ii) Base de mensuração

As demonstrações financeiras do Instituto foram preparadas com base no custo histórico conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

(iii) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras do Instituto são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma.

(iv) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras, em conformidade com o CPC PME, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Desta forma, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em exercícios posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros. Os itens sujeitos a julgamentos na aplicação das políticas contábeis são: determinação da vida útil dos bens do imobilizado para fins de depreciação (nota 6), amortização do intangível (nota 7) e instrumentos financeiros (nota 16)

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação quando se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja identificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia seus investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. São

medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos e calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalente de caixa

Compreendem os montantes de caixa e os fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

O Instituto reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Instituto tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

b. *Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas*

As doações e contribuições recebidas para custeio operacional são contabilizadas em contas de receita, quando recebidas. O reconhecimento das despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

c. *Imobilizado*

(i) *Reconhecimento e mensuração*

Registrado ao custo de aquisição ou valor de doação, quando aplicável, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Um item do imobilizado é baixado após a alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Ganhos e perdas na baixa ou na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado, são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

(ii) *Depreciação*

A depreciação dos itens do ativo imobilizado é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Móveis e utensílios	9 anos
Equipamentos de informática	2 anos
Instalações	17 anos

d. Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com vida útil estimada de 5 anos.

e. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. O Instituto não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável.

f. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

4 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2017. Aquelas que podem ser relevantes para a Instituto estão mencionadas abaixo:

Pronunciamento	Descrição	Vigência
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros / CPC 38	Refere-se ao projeto de substituição da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.	Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.
IFRS 15 - Receitas com Clientes / CPC 45	Refere-se à convergência do IASB (" <i>International Accounting Standards Board</i> "), sobre o reconhecimento de receita.	Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.
IFRS 16 - Arrendamentos	Refere-se à contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.	Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.
Modificações à IAS 7 / CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Iniciativa de Divulgação.	Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017.

A Administração do Instituto iniciou uma avaliação e entende que a aplicação dos pronunciamentos mencionados a serem adotados nas suas demonstrações financeiras nas datas exigidas pode ter algum efeito sobre os saldos a serem reportados. No entanto, o atual estágio dessa avaliação não permite quantificar os efeitos, se houver, até que seja efetuada revisão detalhada à época da efetiva adoção.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

O Instituto não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

5 Caixa e equivalente de caixa

	2016	2015
Caixa e bancos	<u>427.470</u>	<u>470.125</u>
Total	<u><u>427.470</u></u>	<u><u>470.125</u></u>

6 Imobilizado

a. Composição do imobilizado

	2016			2015
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	349.269	(131.982)	217.287	240.589
Equipamentos de informática	158.406	(128.209)	30.197	57.420
Instalações	<u>124.059</u>	<u>(8.463)</u>	<u>115.596</u>	<u>102.701</u>
Total	<u><u>631.734</u></u>	<u><u>(268.654)</u></u>	<u><u>363.080</u></u>	<u><u>400.710</u></u>

b. Mutações do imobilizado

Custo	2015	Adição	Baixa	2016
Móveis e utensílios	342.160	8.550	(1.441)	349.269
Equipamentos de Informática	156.408	1.998	-	158.406
Instalações	<u>106.220</u>	<u>17.839</u>	<u>-</u>	<u>124.059</u>
Total	<u><u>604.788</u></u>	<u><u>28.387</u></u>	<u><u>(1.441)</u></u>	<u><u>631.734</u></u>

Depreciação	2015	Adição	Baixa	2016	
Móveis e utensílios	(101.569)	(31.389)	976	(131.982)	
Equipamentos de Informática	(98.989)	(29.220)	-	(128.209)	
Instalações	<u>(3.520)</u>	<u>(4.943)</u>	<u>-</u>	<u>(8.463)</u>	
Total	<u>(204.078)</u>	<u>(65.552)</u>	<u>976</u>	<u>(268.654)</u>	
Custo	2014	Adição	Baixa	Transferência	2015
Móveis e utensílios	170.134	182.003	(10.115)	138	342.160
Equipamentos de Informática	119.491	38.635	(1.580)	(138)	156.408
Instalações	<u>24.294</u>	<u>83.924</u>	<u>(1.998)</u>	<u>-</u>	<u>106.220</u>
Total	<u>313.919</u>	<u>304.562</u>	<u>(13.693)</u>	<u>-</u>	<u>604.788</u>
Depreciação	2014	Adição	Baixa	Transferência	2015
Móveis e utensílios	(83.996)	(22.611)	5.856	(818)	(101.569)
Equipamentos de Informática	(53.602)	(47.100)	895	818	(98.989)
Instalações	<u>(490)</u>	<u>(3.645)</u>	<u>615</u>	<u>-</u>	<u>(3.520)</u>
Total	<u>(138.088)</u>	<u>(73.356)</u>	<u>7.366</u>	<u>-</u>	<u>(204.078)</u>

7 Intangível

a. Composição do intangível

	<u>2016</u>			<u>2015</u>
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Sistemas e aplicativos - software	<u>19.615</u>	<u>(15.555)</u>	<u>4.060</u>	<u>5.305</u>
Total	<u>19.615</u>	<u>(15.555)</u>	<u>4.060</u>	<u>5.305</u>

b. Mutações do intangível

Custo	2015	Adição	Baixa	2016
Sistemas e aplicativos - software	<u>19.615</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>19.615</u>
Total	<u>19.615</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>19.615</u>
Amortização	2015	Adição	Baixa	2016
Sistemas e aplicativos - software	<u>(14.310)</u>	<u>(1.245)</u>	<u>-</u>	<u>(15.555)</u>
Total	<u>(14.310)</u>	<u>(1.245)</u>	<u>-</u>	<u>(15.555)</u>

Custo	2014	Adição	Baixa	2015
Sistemas e aplicativos - software	14.424	5.191	-	19.615
Total	<u>14.424</u>	<u>5.191</u>	<u>-</u>	<u>19.615</u>
Amortização	2014	Adição	Baixa	2015
Sistemas e aplicativos - software	(13.566)	(744)	-	(14.310)
Total	<u>(13.566)</u>	<u>(744)</u>	<u>-</u>	<u>(14.310)</u>

8 Contas a pagar

	2016	2015
Prestadores de serviços	62.225	25.709
Serviços de segurança	60.898	56.427
Fornecedores	29.724	24.970
Total	<u>152.847</u>	<u>107.106</u>

9 Impostos e contribuições a recolher

	2016	2015
ISS	3.994	2.652
INSS sobre serviços	33.549	27.866
IRRF sobre serviços	11.460	8.565
PIS / COFINS /CSLL sobre serviços	12.860	18.415
Total	<u>61.863</u>	<u>57.498</u>

10 Salários, provisões e contribuições sociais

	2016	2015
Salários a pagar	98.723	50.166
Provisão para férias	141.198	92.576
IRRF a recolher sobre salários	11.427	9.014
INSS a recolher sobre salários	11.455	15.500
FGTS a recolher sobre salário	7.852	5.586
Outros encargos a recolher sobre salários	590	142
Total	<u>271.245</u>	<u>172.984</u>

11 Provisão para contingências

A Entidade é parte envolvida em processo de natureza trabalhista, nas esferas administrativa e judicial, os quais envolvem responsabilidades contingentes.

Com base na opinião de seus assessores jurídicos, a Administração da Instituto, em 31 de dezembro de 2016 existe uma reclamação trabalhista contra a Instituto no montante total de R\$ 80.000 (R\$ 35.000 em 2015), os quais são classificados pelos seus assessores jurídicos como perda possível, não requerendo, portanto, nenhuma provisão para essas contingências.

12 Receita de doações

O Instituto é mantido por recursos provenientes de doações para custeio recebidas de sua mantenedora Eurofarma Laboratórios S.A, cujo montante total de R\$10.229.170 (R\$10.515.146 em 31 de dezembro de 2015) foi revertido, substancialmente, nos seguintes projetos:

Centro Eurofarma de Enfermagem

Visa à capacitação profissional na área de saúde para jovens com idade entre 17 e 29 anos e que cursaram ensino médio em escolas públicas. Oferece curso preparatório de Língua Portuguesa e Matemática para fazer uma prova para o técnico em enfermagem em uma das escolas técnicas parceiras (Einstein ou Fundação Zerbini), além do acompanhamento dos jovens formados até seu ingresso no mercado de trabalho.

Educar para reciclar

Visa à educação ambiental e à geração de renda para desenvolvimento de projetos sociais para a comunidade de Itapevi. O projeto tem parceria com a Secretaria de Educação e Cultura do Município de Itapevi, o Centro de Triagem de Itapevi e escolas municipais da região, sendo em campanhas de educação ambiental, coleta seletiva de lixo e implantação de projetos como biblioteca, horta escolar e oficinas, entre outros.

Conect@ em São Paulo e Link Informática na Prática em Itapevi

O curso prepara o jovem para o atual cenário do mundo do trabalho por meio da utilização de ferramentas do Pacote Office como: Word, Excel e Power Point. Direcionar o aluno na utilização e exploração dos recursos da internet e redes sociais.

O Curso tem como objetivo desenvolver competências relativas ao tratamento, edição, ajustes e retoques de imagens digitais através de ferramentas de desenhos, filtros, efeitos de camada, técnicas de fusão de imagens e procedimentos para salvar arquivos, além de promover o desenvolvimento de competências vinculadas à manipulação de arquivos vetoriais e redesenho de logotipos, ilustrações vetoriais e imagens bitmap através dos programas Photoshop e CorelDraw.

Design Gráfico Tecnologia Digital em São Paulo e em Itapevi

Os cursos de “Tecnologia Digital” e “Design Gráfico” mostram ao aluno os programas “Corel Draw e Adobe Photoshop” para criação de ilustrações digitais e imagens vetoriais, utilização de técnicas para tratamento, criação e fusão de imagens digitais. Ambos os cursos trabalham o mesmo assunto, pois são de Instituições de Ensino diferentes, sendo uma na cidade de São Paulo e a outra em Itapevi.

Projeto Matéria-Prima (MP) Itapevi

Visa à educação complementar de alunos de 7 a 13 anos de ensino público do município de Itapevi. O projeto tem parceria com a Secretaria de Educação e Cultura do Município de Itapevi e com escolas municipais da região e proporciona aos estudantes participação em oficinas de arte, música, meio ambiente, comunicação e cidadania em trabalhos voluntários.

Desde 2010, o projeto Matéria-Prima Itapevi em parceria com a Secretaria Municipal de Educação realiza a formação de professores da rede pública de Itapevi. Em 2016, o MP Itapevi atenderá os educadores que dão aulas para crianças da educação infantil (4 a 5 anos) e dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental (6,7 e 8 anos) objetivando auxiliá-los no processo de alfabetização.

Projeto Matéria-Prima São Paulo

No mesmo modelo da sede de Itapevi, visa à educação complementar de alunos de 7 a 13 anos de ensino público da Zona Sul de São Paulo. O projeto proporciona aos estudantes participação em oficinas de arte, música, conto de histórias e cidadania, além de promover saídas culturais e integração com a comunidade do entorno.

De segunda à quinta-feira oferece atividades voltadas à educação complementar no contra turno escolar. Além de oferecer reforço escolar - Língua Portuguesa e Matemática, conta também com oficinas de artes, música, movimento, digital e circo. Às sextas-feiras através do Agenda Aberta o projeto recebe alunos da rede pública da região da zona sul de escolas mais afastadas. São oferecidas atividades recreativas de Arte - Música e Movimento com Artes Circenses para crianças de 7 a 13 anos, além de transporte e alimentação. Nos meses de janeiro e julho o projeto participa do projeto Recreio nas Férias nas unidades do CEUs (Centro Educacional Unificado). São oferecidas atividades recreativas, como: Teatro, Artes Plásticas e Gincanas realizadas por uma empresa contratada pelo Instituto Eurofarma especializada em recreação.

O projeto articula parceria com a DRE - Diretoria Regional de Educação de Santo Amaro - São Paulo para realizar as ações do Agenda Aberta e Recreio nas Férias.

Projeto Matéria-Prima 2ª Geração

Recebe os adolescentes que completaram 13 anos e ½ e saíram do Projeto Matéria-Prima (São Paulo e Itapevi). Tem como foco principal trabalhar a ampliação do desenvolvimento cognitivo, através da Metodologia do PEI (Programa de Enriquecimento Instrumental).

Ateliê Escola

O projeto reproduz a metodologia do Projeto Matéria-Prima, porém utiliza a infraestrutura que as escolas participantes dispõem para realizar as atividades junto às crianças, tendo, com isso, maior abrangência. Os ateliês acontecem dentro do horário de aula ou em contra turno, contribuindo para desenvolver a agenda de temas transversais da unidade escolar. Parceria com a Diretoria Regional de Educação de Santo Amaro -São Paulo.

Auxiliar de Escritório

Apresentar ao jovem o funcionamento e as rotinas de um escritório administrativo, enfatizando a área financeira, de informática e de recursos humanos; trabalhar as competências em língua portuguesa e matemática, visando aprimorar o domínio da comunicação; desenvolver a percepção das relações existentes entre as operações matemáticas e o dia a dia; administrar as economias e decidir sobre a prioridade de gastos; desenvolver nos jovens uma reflexão crítica sobre temas transversais como cidadania, saúde, marketing pessoal, ética, sustentabilidade e comunicação.

Técnicas Administrativas

Apresentar aos alunos o mundo do trabalho por meio do modelo de funcionamento de empresas com enfoque nas rotinas administrativas das principais áreas e departamentos da empresa; auxiliar o jovem a desenvolver comportamentos, posturas e atitudes exigidas pelo mercado de trabalho; discutir sobre as tendências e perspectivas de um plano de carreira e sobre o relacionamento interpessoal; desenvolver nos jovens uma reflexão crítica sobre temas transversais como cidadania, saúde, marketing pessoal, ética, sustentabilidade e comunicação.

De Olho no Enem

O programa De Olho no Enem é direcionado aos estudantes do 3º ano do Ensino Médio de escolas públicas, ou já formados, e tem como objetivo principal resgatar deficiências nas disciplinas de língua portuguesa e matemática. A proposta é que, ao longo do curso, os jovens possam melhorar suas competências em aspectos como leitura, análise e produção textual, além de tópicos como resolução de problemas e raciocínio lógico. Espera-se que com essa retomada de conteúdo, os alunos possam se preparar melhor para realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e obter uma melhor pontuação, a qual permitirá o acesso ao Ensino Superior, através dos programas do governo (Sisu, ProUni e Fies). O curso é o primeiro a ser 100% desenvolvido pela equipe do Instituto Eurofarma com contratação de educadores na Unidade Educacional.

Idiomas/Inglês

Oferecer um curso de inglês (módulos: básico, podendo chegar até o nível pré-intermediário e intermediário) para jovens de 14 a 21 anos estudantes de escolas públicas.

O curso é voltado para os jovens que irão trabalhar com atendimento direto ao público. Apresenta vocabulário e estruturas do dia a dia, sempre de forma contextualizada, em situações comuns nas diversas profissões abordadas.

Matéria Prima nas Férias

O Matéria Prima nas Férias busca proporcionar atividades educativas e de lazer no período de recesso escolar (julho) e na semana do Dia das Crianças. São propostas oficinas de arte, comunicação e intervenção urbana e atividades externas, como visitas a museus e parques. Com isso, espera-se também promover integração entre os filhos de colaboradores das unidades da Eurofarma.

Marketing e Comunicação

O curso tem como objetivo trabalhar a expressão, escrita e oral do aluno, de forma objetiva, assertiva e coesa, desenvolver o senso crítico, habilidades de interpretação e produção de textos. Visa capacitar o profissional que queira ingressar na área a aplicar técnicas de marketing por meio da análise do ambiente mercadológico e do desenvolvimento do composto de marketing (produto, canais de distribuição, preço e comunicação). Os alunos aprendem a elaborar um plano de vendas integral, abrangendo o comportamento do consumidor, atendimento ao cliente, varejo e vendas empresariais, por meio de técnicas de vendas e negociação.

Administração de Finanças e Excel

Curso tem como objetivo capacitar o aluno para analisar, aplicar conhecimentos básicos de finanças e contabilidade, para entender a estrutura e a gestão financeira nos negócios, tomar decisões e avaliar os impactos de suas escolhas nas operações da empresa. O aluno aprende a gerar informações financeiras que permitam uma análise rápida, organizando os dados de vários departamentos de uma empresa e/ou do orçamento pessoal, utilizando as ferramentas do Excel.

Novos cursos oferecidos nos projetos profissionalizantes:

Inspetor de Qualidade - Itapevi

O curso tem como objetivo o desenvolvimento de competências para controlar medidas de peças de acordo com projeto, utilizando instrumentos de medição e seguindo normas técnica, do meio ambiente, saúde e segurança. O curso é oferecido aos alunos de escola pública com idade

entre 16 e 29 anos e é necessário ter no mínimo 16 anos completos e ter concluído o Ensino Fundamental.

Almoxarife - Itapevi

O Curso de Qualificação Profissional Almoxarife tem por objetivo o desenvolvimento de competências relativas ao cuidado e zelo pelos materiais armazenados, aplicando ferramentas para controle e distribuição dos materiais. Oferecido aos jovens de escola pública e ter idade entre 16 e 29 anos. É necessário ter, no mínimo, 16 anos completos e ter concluído a 6ª série do Ensino Fundamental.

13 Despesas gerais e administrativas

	2016	2015
Salários	(961.931)	(598.315)
Encargos sobre folha de pagamento	(313.708)	(207.588)
Despesa com funcionários	(215.395)	(103.359)
Outras despesas	(102.126)	(35.064)
	<u>(1.593.160)</u>	<u>(944.326)</u>
Total	<u>(1.593.160)</u>	<u>(944.326)</u>

14 Despesas com Projetos

	2016	2015
Matéria prima São Paulo	(2.222.121)	(2.882.168)
Matéria prima Itapevi	(1.846.811)	(1.733.689)
Ateliê Escola	(1.003.337)	(937.024)
Centro de enfermagem	(981.907)	(899.134)
Conecta Link Informática	(537.335)	(500.992)
Técnicas administrativas	(522.555)	(446.353)
De Olho no Enem	(487.033)	(240.585)
Idiomas/Inglês	(355.754)	(230.567)
Matéria prima 2ª Geração	(89.318)	(284.276)
Matéria Prima nas Férias	(77.811)	(80.403)
Educar para Reciclar	(73.298)	(129.830)
Auxiliar de escritório	(58.145)	(127.771)
Rotinas Administrativas	(381)	(100.765)
Parceiros da Educação	-	(182.006)
	<u>(8.255.806)</u>	<u>(8.775.563)</u>
Total	<u>(8.255.806)</u>	<u>(8.775.563)</u>

15 Doações a entidades sem fins lucrativos

	2016	2015
Grupo Apoio Adolesc. Criança Câncer	(465.000)	(376.650)
Instituto Ingo Hoffmann	(43.680)	(40.800)
Assoc. Crianças e Adolescentes com Tumor Cereb.	(28.985)	(27.000)
Centro Comunitário Jardim Autódromo	(21.696)	(20.187)
Associação dos Moradores de Fernando Prestes	(13.993)	(13.630)
Fundação Abrinq Direitos Crianças	-	(30.656)
Outras entidades	(35.432)	(7.967)
	<u>(608.786)</u>	<u>(516.890)</u>
Total	<u>(608.786)</u>	<u>(516.890)</u>

Além do investimento em projetos sob gestão própria, o Instituto Eurofarma realizou apoio a organizações sociais sem fins lucrativos e com objetivo alinhado à sua missão de promover a inclusão socioeconômica e o desenvolvimento sustentável por meio da educação transformadora, entre os principais projetos:

- **GRAACC:** Campanha McDia Feliz: o Instituto Eurofarma participa da maior campanha de combate ao câncer infanto-juvenil do país, o McDia Feliz, por meio de doações ao Grupo de Apoio à Criança e adolescente com Câncer (GRAACC) e ao TUCCA - Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer. Os tickets adquiridos são distribuídos a colaboradores e prestadores de serviços internos e a alunos de escolas localizadas no entorno das fábricas. Esses apoios financeiros para ambas instituições visam apoiar a ampliação do IOP (Instituto de Oncologia Pediátrica), que é o hospital administrado pelo Graacc em parceria técnico-científica com a Unifesp - Universidade Federal de São Paulo e as instalações do TUCCA. O Graacc, em especial, é um dos poucos complexos hospitalares do Brasil com centro de tratamento radioterápico infantil, utilizando aparelhos com intensidade modulada, e um centro cirúrgico especializado em tumores no cérebro. O local também possui uma área de reabilitação e de pesquisa genética, biológica, cirúrgica, patológica e clínica, além de promover a ampliação dos centros cirúrgicos, do Centro de Transplante de Medula Óssea e do número de leitos.
- **Instituto Ingo Hoffman:** manutenção anual de duas habitações, que recebem crianças e jovens que estão em tratamento contra o câncer, acompanhados de seus familiares.
- **Associação Crianças e Adolescentes com Tumor Cérebro:** Campanha McDia Feliz: o Instituto Eurofarma participa da maior campanha de combate ao câncer infanto-juvenil do país, o McDia Feliz, por meio de doações ao Grupo de Apoio à Criança e adolescente com Câncer (GRAACC) e ao TUCCA - Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer. Os tickets adquiridos são distribuídos a colaboradores e prestadores de serviços internos e a alunos de escolas localizadas no entorno das fábricas.

Esses apoios financeiros para ambas instituições visam apoiar a ampliação do IOP (Instituto de Oncologia Pediátrica), que é o hospital administrado pelo Graacc em parceria técnico-científica com a Unifesp - Universidade Federal de São Paulo e as instalações do TUCCA.

- **Centro Comunitário Jardim Autódromo:** atua em prol da melhoria das condições de vida da população de baixa renda da zona sul da cidade de São Paulo. Aproximadamente mil crianças e adolescentes até 21 anos, e suas respectivas famílias, recebem atendimento nas creches, centros de convivência, centros de profissionalização e núcleos de educação mantidos pela organização.
- **Hospital do Câncer de Barretos (Associação dos Moradores de Fernando Prestes):** contribuição com a festa beneficente anual, que visa arrecadar recursos para a manutenção das atividades do hospital. A contribuição se dá por meio de doação de televisores à Associação de Moradores de Fernando Prestes, co-organizadora do evento, que realiza um sorteio entre o público presente.
- **Fundação Abrinq:** zela pela defesa dos direitos e pelo exercício da cidadania da criança e do adolescente. O Instituto Eurofarma apoia seu trabalho contribuindo mensalmente com o programa Nossas Crianças. O investimento realizado pelo Instituto viabiliza o atendimento de

cerca de cinco mil crianças e adolescentes, dentre os mais de 40 mil beneficiados em 23 municípios da Grande São Paulo.

16 Instrumentos financeiros

A Administração do Instituto procede a uma avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado utilizando-se das informações disponíveis e metodologias apropriadas, procedimento este que requer considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor justo. A consistência desse valor justo é revisada pela Administração.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício o Instituto não realizou operações com derivativos.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2016, o Instituto está sujeito a risco de crédito e risco de liquidez.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco do Instituto incorrer em perdas financeiras caso um instrumento financeiro falhe em cumprir suas obrigações contratuais. O risco é basicamente de outros ativos e caixa e equivalente de caixa em instituição financeira no montante de R\$ 465.869 (R\$ 507.314 em 2015).

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Instituto irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Instituto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto.

Pelo fato de o Instituto ter suas despesas suportadas em contrato de gestão, todas as obrigações do Instituto estão associadas a recursos financeiros já recebidos e com restrição de uso.

Todas as dívidas do Instituto são exigíveis a curto prazo e o índice de liquidez está representado da seguinte forma:

	2016	2015
Ativo circulante	465.869	507.314
Passivo circulante	<u>487.220</u>	<u>337.945</u>
Capital de giro	<u>0,96</u>	<u>1,50</u>

17 Renúncia fiscal

Em atendimento à ITG 2002 - entidade sem fins lucrativos, aprovada pela resolução CFC nº 1.409/12, o Instituto apresenta a seguir renúncia fiscal apurada no exercício de 2016, caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas:

- Incidentes sobre a receita:
 - ISS: 5%; PIS 0,65% e COFINS 3% no regime cumulativo, ou
 - Incidentes sobre o superávit do exercício: IRPJ e CSLL 34%.

O Instituto está isento de pagamento de tributos, exceto quanto às retenções de Imposto Sobre Serviços - ISS, Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre serviços contratados, para auxílio de sua operação, de acordo com o previsto no parágrafo 2º do artigo 12 da Lei nº 9.532/97 e do artigo 10º da Lei 9.718/98.